

A Hungria pode-se tornar uma grande potência mundial na indústria elétrica automóvel

Segundo o Financial Times, a Hungria pode vir a tornar-se um grande centro da indústria elétrica automóvel na região.

O jornal publicou um longo artigo sobre as medidas tomadas pela Hungria para se tornar um centro de produção de carros elétricos. Prevêem que o segundo maior centro da Europa poderá vir a ser estabelecido aqui no futuro.

O Financial Times recordou que anteriormente a CATL, um dos maiores fabricantes chineses de baterias, anunciou o maior investimento da Hungria na cidade de Debrecen. Entretanto, a empresa sul-coreana EcoPro BM está a instalar outra fábrica quase ao lado.

Segundo o jornal, com este desenvolvimento, a Hungria está a criar um grande centro na sua segunda maior cidade. O Financial Times escreveu que, até 2030, só Debrecen produzirá mais baterias do que qualquer outro país da Europa em conjunto, excepto a Alemanha.

Além disso, de acordo com o jornal, a Hungria está também a lançar as bases para a produção de carros elétricos. Recordaram que, após o anúncio da CATL, a BMW anunciou também um investimento de vários milhares de milhões de euros em Debrecen relacionado com a produção de carros elétricos.

Várias outras empresas com interesses neste campo também fizeram o mesmo (mais de 10 mil milhões de euros no total, de acordo com o Financial Times). Desde então, a BMW anunciou uma nova expansão em relação ao seu próprio investimento, do qual Péter Sziijártó, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio, falou na semana passada.

O Financial Times recordou também que a Samsung está também a criar grandes fábricas de baterias na Hungria. Além disso, a Mercedes e a Audi estão a preparar-se para converter as suas fábricas húngaras em produção de carros elétricos.

2035 será o ano em que está prevista a proibição da venda de carros convencionais na União Europeia. De acordo com o jornal, nessa altura, a indústria automóvel húngara só poderá produzir veículos elétricos. O Financial Times também publicou uma previsão. Mostraram qual poderá ser o volume de produção uma vez que os desenvolvimentos estejam concluídos. Com base nisto, é de esperar que a Hungria seja a segunda maior potência da Europa até 2031.

Fonte: Financial Times via DailyNewsHungary